



## **ENSINO DE HISTÓRIA E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 EM SALA DE AULA: DESAFIOS DO ENSINO REMOTO**

Gabriela Almeida Abreu, discente do Curso de Licenciatura em História, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Eduarda Fernandes Jaime Leão, discente do Curso de Licenciatura em História, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Andressa Luiza Ferreira Costa Alves, discente do Curso de Licenciatura em História, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Giane Vargas, docente do Curso de Licenciatura em História, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Marcia Chaves Rodrigues, Profª Supervisora do PIBID Núcleo História, campus Jaguarão.

e-mail: gabrielaalmeidaabreu19@gmail.com

Neste resumo buscamos apresentar um pouco mais sobre a nossa experiência como bolsistas no núcleo História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do campus Jaguarão que busca com os objetivos específicos entender e problematizar as relações étnico-raciais buscando refletir quanto a questões de caráter sociais, políticos e culturais a partir do local no qual a escola está inserida onde busca-se conhecer mais quanto a história do local, suas representatividades e protagonismos de pessoas negras. Dentre diversos pontos dos quais nosso subprojeto busca realizar a implementação da lei 10.639/2003 (lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para a inclusão da obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira) em sala de aula é o princípio do qual move nossos estudos dentro do nosso grupo e serve como base para nossas atividades que inclusive tiveram início no mês de outubro do ano de 2020, tendo como Coordenadora Institucional a Profª Drª Giane Vargas e a supervisora Profª Marcia que ministra a disciplina de História no I.E.E. Espírito Santo (local onde o PIBID núcleo História do campus Jaguarão faz a atuação). Dentro do nosso núcleo foram desenvolvidos muitos estudos, leituras e debates que nos prepararam para nossa intervenção na escola e em sala de aula, dentre estes estudos buscamos nos apropriar das normas da BNCC, das Matrizes de Referência do RS, do Projeto Político Administrativo Pedagógico (PPP) da escola citada acima e de leituras de autores como Bell Hooks, Petronilha B. Gonçalves, Delton Aparecido Felipe, Conceição Evaristo, entre outros autores e autoras negros/as que abordam sobre ERER, também participamos de formações complementares no projeto Movimento Educador, proposto dentro da Unipampa Campus Jaguarão, que abrange os Programas PET e PIBID. Um dos projetos dos quais colocamos em prática com as turmas e que tem nos proporcionado muito aprendizado e resultados positivos que marcam nosso trabalho foi a criação do projeto “Oficinas PIBID” realizados com as turmas da escola de forma síncrona pelo google meet, desta forma nosso grupo foi organizado em duplas e um trio de bolsistas que inclusive redigem este relato. O nosso trio ministrou oficinas para a turma do 1º ano C do ensino médio, contando sempre com um espaço de uma semana para preparar e estudar o conteúdo para a oficina, sempre com a supervisão das professoras responsáveis do nosso núcleo. Nossa primeira Oficina PIBID foi intitulada de “Os Clubes Sociais Negros” - com ênfase nos clubes do Rio Grande do Sul - abordando esta temática tínhamos o intuito de promover a reflexão dos alunos sobre estes espaços de grande importância para o Patrimônio

Cultural Afro-Brasileiro na história da nossa sociedade e principalmente nas memórias e vivências de pessoas negras pois são espaços que carregam muita representatividade, acolhimento e resistência; e a segunda oficina intitulamos de “Regimes e Formas de Governo: Sistemas de poder que interferem em nossas vidas”, quando apresentamos aos alunos os Regimes Políticos e as Formas de Governo, abordando sobre as formações dos Estados Nacionais com os seus princípios e elementos de composição destes Estados, das Nações e das Sociedades sem Estado. O intuito era promover a reflexão de como se organizam esses sistemas de poder que interferem em nossas vidas, buscando também a reflexão dos alunos quanto as pessoas que ocupam estes cargos de poder, refletindo com a turma sobre a importância de se ter representatividades nestes cargos e que nós como o povo que escolhe precisamos apoiar representantes mulheres, LGBTQIA+, Afro-Brasileiros, indígenas e quilombolas, comunidades essas que são colocadas em uma posição de minorias no poder. Há também uma oficina que ainda está em planejamento e que não foi colocada em prática por conta do decreto de ensino híbrido, então nos encontramos em aguardo para saber qual a decisão da continuação da nossa intervenção, a oficina que estamos planejando se chamará “O Combate aos Racismos: Um novo olhar sobre as africanidades”. O nosso núcleo continua atuando com a escola e sempre buscamos levar experiências diversificadas para os alunos que a cada dia nos incentivam ainda mais e nos mostram que estamos no caminho certo, mas com o difícil momento pandêmico que estamos vivendo percebemos muitas dificuldades de acesso e até mesmo de interesse dos alunos da escola e sentimos essa distância quando começamos as intervenções com a nossa supervisora nas turmas, já com as oficinas sentimos que os alunos demonstraram mais interesse nas temáticas desenvolvidas, participando mais e levantando muitos questionamentos que fomentam o debate com eles, sempre enviamos leituras para incentivá-los ao estudo e pesquisa de temáticas que são muito importantes para nossa compreensão do mundo no qual vivemos e que precisam ser abordadas para que haja uma mudança estrutural e institucional em nossa sociedade, já que é assim que o racismo opera.

**Agradecimentos:** Agradecemos primeiramente uma a outra por todo apoio mútuo e companheirismo em nossas atividades, também agradecemos a nossa Coordenadora Profª Drª Giane Vargas e a Supervisora Profª Marcia Rodrigues que desde o início estão fechadas conosco nesta caminhada pelo PIBID e por último, mas não menos importante, agradecemos pela CAPES que nos proporcionou esta experiência como futuros docentes que é de extrema importância para nossa formação.

**Palavras-chave:** Ensino de História; Educação; Relações Étnico-Raciais; PIBID.